



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Revitalizar o Pátio do Espinho para desenvolver o turismo nesse bairro comunitário**

**Lo Teng Kam**

**2/12/2020**

O Instituto Cultural lançou uma consulta pública sobre o Terceiro Grupo Proposto para Classificação de Bens Imóveis para permitir que os doze imóveis deles constantes sejam classificados tendo interesse cultural, incluindo uma parte do Pátio do Espinho, o qual é o maior bairro muralhado ainda existente em Macau, possuindo moradias típicas no seu interior. Porém, muitas delas foram abandonadas há muito tempo por não terem sido atempadamente conservadas. Há sectores da sociedade que consideram que o governo efectuar reparações que permitam revitalizar o Pátio do Espinho. Tal inclui-lo-ia no local com outros monumentos próximos classificados como Património Mundial como as Ruínas de S. Paulo e a Fortaleza do Monte, criando um novo pólo turístico mostrando mais um ponto característico da cidade e valorizando um recurso que desenvolveria o turismo dos bairros em Macau.

O Pátio do Espinho está localizado na zona-tampão da zona contendo monumentos classificados como Património Mundial, na periferia das Ruínas de S. Paulo. É actualmente o único bairro ainda muralhado de Macau e contém um poço cheio de História. Porém e apesar de vizinho das Ruínas de S. Paulo, raramente foi visitado por turistas ao longo dos anos. O número de habitantes do Pátio do Espinho tem diminuído com o desenvolvimento populacional, tendo muitos dos edifícios nele ficado em ruínas devido ao mau estado de conservação, constituindo tal um acrescido problema de saneamento. Porém, devido às leis e regulamentos em vigor durante tantos anos, o pátio continuou a degradar-se. Depois de o Instituto Cultural classificar as construções do Pátio do Espinho como possíveis bens imóveis de interesse cultural, considero ser este o momento ideal para revitalizá-lo. Assim, sugiro às autoridades que comecem por retirar o lixo que atulha o Pátio do Espinho, e ao mesmo tempo que procuram conservar as construções das Antigas Muralhas de Defesa do pátio e renovem os muros dele, de modo a criar um novo atractivo turístico no bairro.